Estudo revela que catástrofes naturais custaram 175 mil milhões de dólares em 2016

28 de Março, 2017

As catástrofes naturais e os desastres causados pelo homem geraram perdas económicas de 175 mil milhões de dólares (161,2 mil milhões de euros) em 2016, o dobro de 2015, segundo um estudo anual da resseguradora suíça Swiss Re, revela hoje a Lusa.

De acordo com o SIGMA, o nome deste estudo, daquele montante, 54 mil milhões de dólares (49,7 mil milhões de euros) estavam cobertos por seguros, o que representa um montante 42% acima do ano anterior.

As catástrofes causaram ainda 11 mil vítimas mortais em 2016, menos do que em 2015, ano em que se registaram 26 mil mortes associadas a cataclismos naturais. O ano 2016 foi, em contrapartida, o mais oneroso em matéria de prejuízos económicos devido a catástrofes desde 2012, revela o grupo ressegurador suíço.

Em causa esteve um "grande número de eventos catastróficos consideravelmente importantes, incluindo sismos, tempestades, inundações e fogos florestais" em todas as regiões do mundo, sublinha a Swiss Re. O SIGMA inclui o registo de 327 catástrofes em todo o mundo, das quais 191 foram naturais e 136 provocadas pelo homem.

A Ásia foi a região do mundo mais afetada pelas catástrofes, com 128 eventos registados. Já o sismo que sacudiu a ilha japonesa de Kyushu em abril de 2016 provocou os prejuízos económicos mais expressivos, estimados entre 25 e 30 mil milhões de dólares (entre 23 e 27,6 mil milhões de euros).

**Foto de Reuters*